INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

**ECONOMIA INTERNACIONAL**

Exame de época normal

**12/1/2015 Duração: 2h30**

**NOTA 1: Este exame é constituído por duas partes.**

**NOTA 2: Não pode usar folhas de rascunho (em alternativa utilize, se necessário, o verso das folhas deste enunciado)**

**1ª Parte**

**INSTRUÇÕES** (leia cuidadosamente)

1. Esta parte da prova é constituída por 30 questões. Em cada questão deverá indicar se a afirmação é verdadeira (V) ou falsa (F).
2. Cada resposta correta tem a cotação de 0,50 e cada resposta errada tem um desconto de 0,50.
3. Registe as respostas na grelha da página 2.
4. Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos.
5. Não é permitida a utilização de calculadoras, computadores pessoais, agendas eletrónicas, leitores de áudio ou vídeo ou telefones celulares.
6. O conjunto das folhas que constitui esta parte do teste não deve separado e tem de ser devolvido mesmo quando o aluno desiste da prova.

**Nome Completo:**......................................................................................

Nº ............................

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Questão** | **V** | **F** | **Questão** | **V** | **F** |
| 1 |  |  | 16 |  |  |
| 2 |  |  | 17 |  |  |
| 3 |  |  | 18 |  |  |
| 4 |  |  | 19 |  |  |
| 5 |  |  | 20 |  |  |
| 6 |  |  | 21 |  |  |
| 7 |  |  | 22 |  |  |
| 8 |  |  | 23 |  |  |
| 9 |  |  | 24 |  |  |
| 10 |  |  | 25 |  |  |
| 11 |  |  | 26 |  |  |
| 12 |  |  | 27 |  |  |
| 13 |  |  | 28 |  |  |
| 14 |  |  | 29 |  |  |
| 15 |  |  | 30 |  |  |

**1.**Um dos objectivos do modelo de Ricardo é explicar o comércio intra-industrial F

**2.**No quadro de um modelo apenas com o factor de produção trabalho, se as tecnologias nos dois países forem diferentes e a produtividade de um dos países for igual ao dobro da produtividade do outro país em ambos os bens, não haverá comércio.V

**3.**No modelo ricardiano com mais de dois bens, cada país especializa-se nos sectores onde as suas produtividades são maiores que no outro país, e importa os bens em que as suas produtividades são menores que no outro país.F

**4.** No modelo ricardiano com mais de dois bens, cada país especializa-se nos sectores onde os seus custos unitários na mesma unidade monetária são menores que no outro país, e importa os bens em que os seus custos unitários na mesma unidade monetária são maiores que no outro país.V

**5.** Os modelos de Ricardo e de HO procuram explicar o efeito do comércio sobre a repartição do rendimento dentro de cada país.F

**6.** No quadro do modelo ricardiano com mais de dois bens, suponha que, quando expresso na mesma moeda, o salário do país A é igual ao salário do país B. Pode dizer-se que o país A se especializa nos sectores onde as suas produtividades são maiores que no país B.V

A seguinte matriz indica o número de horas de trabalho necessárias no Norte e no Sul da Europa para produzir 1 unidade de leite e 1 unidade de tecido. No comércio internacional, 1 unidade de leite troca-se por 2 unidades de tecido,

Leite Tecido

Norte 20h 10h

Sul 80h 20h

As respostas às quatro questões seguintes deverão basear-se nesta matriz, no contexto do modelo ricardiano.

7**.** Com a abertura ao comércio, será possível em conjunto produzir mais 2 unidades de tecido usando o mesmo tempo de trabalho de autarcia.V

**8**.Com a abertura ao comércio, o Sul por cada unidade do bem de importação poupa 40 horas. de trabalho V

**9.** O custo de oportunidade do leite no Sul é o dobro desse custo de oportunidade no Norte.V

**10.** Existindo comércio internacional, se o salário no Sul for 2 €, o salário no Norte não pode ser superior a 8€ V

**11.** O Paradoxo de Leontief não põe de forma absoluta em causa o teorema HO.V

**12.** No modelo Hecksher-Ohlin, o comércio reduz a procura do factor produtivo intensamente utilizado na produção do bem concorrente com importações.V

**13.** No modelo Hecksher-Olhin, o comércio faz diminuir o rendimento nominal do factor produtivo que em autarcia é relativamente mais barato no país.F

**14.** No modelo Hecksher-Olhin, o comércio aumenta o preço do bem exportado.V

**15.** No modelo Hecksher-Ohlin, o comércio diminui o preço do bem mais intensivo no fator que em autarcia é relativamente mais barato no país.F

**16.** No modelo Hecksher-Ohlin, o comércio aumenta o preço do bem exportado numa percentagem maior que o preço do factor produtivo intensamente usado na produção desse bem.F

**17.** A emigração de trabalhadores e a especialização de um país num bem intensivo em trabalho fazem variar o salário nominal no mesmo sentido.V

**18.** Com custos médios de produção decrescentes, o país que comercializa internacionalmente um bem pode não ser o país com custos unitários potencialmente mais baixos. V

**19.**Uma estratégia de industrialização baseada na substituição de importações de um certo bem é tanto mais recomendável quanto mais no sector produtor desse bem existirem economias de escala internas, economias de escala externas e ‘learning by doing’. V

**20.** Considere um sector cuja intersecção entre a oferta e a procura domésticas ocorre a um preço maior que o preço internacional. Se o governo do país tornar as exportações e importações livres, esse sector tornar-se-á um sector exportador.F

**21.** A ‘ineficiência na produção’ ocorre quando por alguma razão algumas empresas internas que vendem para o mercado interno com custos unitários superiores ao preço internacional são rentáveis.V

**22.** Considere um país pequeno. Uma tarifa sobre as importações de sapatos faz aumentar o seu preço no mercado interno. Neste quadro, a perda dos consumidores traduz-se *integralmente* num aumento dos lucros dos produtores domésticos e na receita do Estado com a tarifa. F

**23.** Considere um país pequeno. Uma quota sobre as importações de um certo bem e uma restrição voluntária às exportações (por um país estrangeiro) fazem com que alguns consumidores acabem por não comprar algumas unidades do bem pelas quais estariam dispostos a pagar mais do que o que elas custam a produzir no resto do mundo.V

**24.** Considere uma indústria nacional que importa um input e vende o produto final no mercado interno em concorrência com importações. Sabe-se que (i) o valor acrescentado interno corresponde a metade do preço final do produto e que (ii) a tarifa percentual sobre o input importado é o dobro da tarifa percentual sobre o produto final importado. Neste quadro, podemos dizer que a taxa de proteção efetiva é zero.V

**25.** Considere um país pequeno. Uma tarifa sobre as importações e um subsídio à exportação têm uma consequência comum: beneficiam os produtores internos à custa dos consumidores do país. V

**26.** Considere um país pequeno. Um subsídio por unidade produzida atribuído a empresas de um sector concorrente com as importações beneficia os produtores internos à custa do Estado e dos consumidores internos.F

**27.** Se os preços que a Política Agrícola Comum garante aos agricultores europeus fossem iguais aos preços de equilíbrio em autarcia, essa política continuaria a precisar de conceder subsídios às exportações, mas não de tarifas sobre as importações.F

**28.**Uma tarifa de um país grande sobre as importações de um certo bem provoca inicialmente um aumento do seu preço no mercado interno. Mas isso reduz as importações do país grande, fazendo diminuir o preço do bem no mercado internacional.V

**29.** Uma Zona de Comércio Livre pode fazer com que os países participantes substituam as suas importações de países com custos unitários mais baixos por importações de países com custos unitários mais altos. Se assim for, a eficiência na produção diminuirá.F

**30.** Uma Zona de Comércio Livre (ZCL) pode fazer com que os *consumidores* dos países participantes passem a pagar preços mais altos por alguns dos bens que importam.F

**2ª Parte**

Diga se cada uma das seguintes frases é verdadeira ou falsa, justificando. Para cada frase, note que: **(i) se o seu julgamento for errado, terá uma cotação de zero**; (ii) se o seu julgamento for correto, mas a justificação não for válida terá também uma cotação de zero; (ii) se o seu julgamento for correto e a sua justificação for válida terá uma **cotação de 1,25.**

Procure justificar de modo que o professor compreendaque **você comprendeu** que uma certa frase é V ou F.

1. Uma união aduaneira pode conduzir a que os preços de importação de países parceiros subam.

V- Se a procura do país importador for superior à oferta do país

membro o preço pode subir (desde que seja mais vantajoso importar do

país membro do que de um país terceiro)

1. Um país grande que comercialize com um país pequeno não ganha com o comércio. Por isso, é preferível que permaneça em autarcia

F-Não ganha no equilíbrio pós abertura ao comércio mas esta afirmação é válida em estática comparada; ou seja, até chegar a essa situação de equilíbrio existiu o estímulo à abertura ao comércio decorrente dos ganhos analisados por esta literatura.

3.Os países que carecem de moeda própria, como é o caso dos que adotam o euro, são vulneráveis ao “pânico auto-realizável” analisado por Paul de Grauwe.

V: Esta questão refere-se aos esforços dos investidores para evitar perdas resultantes de incumprimentos que acabam por desencadear o próprio incumprimento (texto do Krugman proposto, p. 194)

4.No modelo de Krugman, quando um país se abre ao comércio internacional, o consumo *per capita* de cada variedade diminui, por isso as empresas terão uma diminuição da sua produção total.

F: O consumo diminui mas menos de metade o que assegura que em comércio livre o consumo de cada variedade, ao duplicar a procura, seja superior ao consumo de autarcia. A produção das empresas que permanecerem no mercado irá, por isso, aumentar.